

É com o maior prazer que participo neste espaço. O meu nome é Maria Teresa da Silva Arrais Collares Pereira, tenho 55 anos, habito em Telheiras/Lisboa e sou advogada.



Após o nascimento do meu segundo filho (hoje, com 11 anos), foi-me diagnosticada uma artrite reumatóide (o dedo do meio da mão direita ficava preso – “engatilhado”). Segui à risca as prescrições médicas. Posteriormente, instalou-se uma dor terrível no fundo das costas. Com a ajuda de alguns medicamentos conseguia obter algum alívio. A dor era localizada mas permanente, sem nunca desaparecer, de dia e de noite. Supus tratar-se de uma dor crónica a suportar até ao fim dos meus dias.

Tive conhecimento dos tratamentos PST que iniciei em Novembro de 2003, na Clínica Roma, após consulta médica e onde cumpri um programa de tratamento em 9 sessões. Durante o tratamento poucas ou nenhuma melhoras senti. Contudo, ao fim dum certo tempo, cerca de um mês, comecei a sentir algum alívio. Posteriormente, depois de 4/5 meses, a dor desapareceu completamente e de uma forma repentina. Hoje, se me esforço um bocadinho mais, sinto algum incómodo que interpreto como sendo um aviso e, naturalmente, procuro não insistir no esforço que o causa. Por recomendação, do próprio médico da Clínica Roma, continuo a praticar a natação que já praticava e devo fazer exercícios específicos para fortalecer os músculos das costas.

É pois com o maior gosto que faço este depoimento, porque a dor tornava a minha vida muito complicada, desapareceu com os tratamentos PST, permitindo-me poder voltar a sentir-me bem e descontraída.